

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA ADMISSÃO HOSPITALAR SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA DE URGÊNCIA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTORES: KEROLEN MOREIRA PAZ DE OLIVEIRA¹, CAMILA SALES FAGUNDES², DOUGLAS GABRIEL KUYAVA², RAFAEL FORTES LOCATELI², MATEUS DINIZ MARQUES².

1. Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP);
2. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM);

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma condição médica complexa com potenciais complicações e desfechos adversos. O conhecimento do perfil epidemiológico dos pacientes com IAM submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio é fundamental para melhorar a tomada de decisão clínica e a gestão dos cuidados perioperatórios. **OBJETIVO:** Investigar características demográficas, comorbidades médicas e resultados clínicos em uma coorte de pacientes com IAM submetidos à cirurgia cardíaca. **MÉTODOS:** Foi conduzido um estudo de coorte retrospectivo que incluiu 678 pacientes adultos consecutivos submetidos à cirurgia cardíaca entre julho de 2011 e dezembro de 2018. Os dados foram coletados por meio dos registros médicos eletrônicos do hospital. Foram analisadas informações sobre idade, gênero, comorbidades médicas (hipertensão, diabetes mellitus tipo 2 e doença arterial coronariana) e resultados clínicos, incluindo mortalidade, reintervenção cirúrgica, tempo de internação hospitalar, tempo de permanência na unidade de terapia intensiva (UTI), infecções pós-operatórias e acidente vascular cerebral pós-operatório. **RESULTADOS:** A idade média foi de 61,4 ± 10,7 anos, com 469 (69,2%) pacientes do gênero masculino. As principais comorbidades observadas foram hipertensão (82%), doença arterial coronariana (77%) e diabetes mellitus tipo 2 (35,4%). Ocorreram 47 (7,1%) óbitos na população, sendo a principal causa o choque cardiogênico (3,4%), seguido de sepsis (2,1%). 19 (2,8%) pacientes necessitaram de reintervenção cirúrgica dentro de 30 dias. A média de tempo de internação hospitalar foi de 16 dias (intervalo interquartil 11-25), com permanência média na UTI de 5 dias (intervalo interquartil 4-7). A incidência de infecção pós-operatória foi de 31,1%, sendo 17,1% infecção pulmonar e 7,2% infecção de ferida cirúrgica. Houve 24 casos de acidente vascular cerebral pós-operatório, sendo 23 (3,3%) de origem isquêmica e 21 (3,0%) diagnosticados nas primeiras 72 horas após a cirurgia. **CONCLUSÃO:** Identificou-se uma alta prevalência de comorbidades médicas, como hipertensão e diabetes tipo 2, entre os pacientes com IAM submetidos à cirurgia cardíaca. A taxa de mortalidade global foi de 7,1%, sendo o choque cardiogênico a principal causa de óbito. Complicações pós-operatórias, como infecção pulmonar e acidente vascular cerebral, também foram observadas.

DESCRITORES: INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO; CIRURGIA CARDIOVASCULAR, EPIDEMIOLOGIA; DESFECHOS.